

A AUSÊNCIA DA TEMATIZAÇÃO DE JOGOS E BRINCADEIRAS DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Um relato de experiência.

Bruna de oliveira soares ¹

INTRODUÇÃO

A inclusão de jogos e brincadeiras da cultura afro-brasileira nas aulas de educação física é fundamental para promover uma educação mais inclusiva e diversificada. Esses jogos não apenas enriquecem o currículo escolar com atividades que refletem a rica herança cultural do Brasil, mas também contribuem para a valorização da identidade cultural dos alunos e a construção de uma consciência multicultural.

Os jogos e brincadeiras afro-brasileiras, como a capoeira, o maracatu, entre outros, têm profundas raízes históricas e sociais, e seu ensino nas escolas oferece aos alunos uma compreensão mais ampla das tradições e valores de diferentes comunidades. Além disso, essas atividades promovem a socialização, o respeito à diversidade e a empatia, contribuindo para um ambiente escolar mais harmonioso e inclusivo.

Ao integrar esses elementos culturais nas aulas de educação física, os professores não só proporcionam aos alunos experiências físicas enriquecedoras, mas também estimulam a reflexão sobre a importância da cultura afro-brasileira na formação da identidade nacional e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

As atividades desenvolvidas durante a realização do Estágio Supervisionado I, envolveram práticas propostas pelo docente com enfoque somente na temática de jogos e brincadeiras centralizadas das grandes potências mundiais, deixando de lado os jogos e brincadeiras afro-brasileiras que também fazem parte das temáticas obrigatórias da Base Nacional Comum Curricular. Por isso é relevante desenvolver práticas corporais que procure representar a diversidade cultural do Brasil, falando assim da cultura afro-brasileira, nos anos iniciais do ensino fundamental. A experiência de estágio I foi assistida em uma escola municipal de ensino fundamental de zona urbana, no turno da manhã.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para implementar efetivamente a importância dos jogos e brincadeiras da cultura afro-brasileira nas aulas de educação física, é importante seguir uma metodologia bem estruturada, como por exemplo:

- Realizar uma pesquisa aprofundada sobre os jogos e brincadeiras afro-brasileiras, como capoeira, maculelê e danças tradicionais. Estudar suas origens, regras, significados culturais e formas de execução, Planejamento das aulas, incluir os jogos e brincadeiras afro-brasileiras no plano de ensino de forma a complementar e enriquecer o conteúdo de educação física.
- Estabelecer objetivos claros para cada atividade, como promover a inclusão, desenvolver habilidades motoras ou explorar aspectos culturais, adaptação e incluir, planejar

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA-
brunasoares1937@gmail.com

atividades que sejam acessíveis a todos os alunos, considerando diferentes níveis de habilidade e condições físicas.

- Adaptar as regras e os desafios conforme necessário para garantir a participação e o engajamento de todos, executar atividades começando as aulas com uma breve explicação sobre a origem e o significado cultural dos jogos e brincadeiras que serão praticados. Use recursos como vídeos, músicas e histórias para contextualizar a atividade, e também demonstrar prática, explicando as regras e a técnica correta. Em seguida, permita que os alunos pratiquem, oferecendo orientação e apoio conforme necessário, podemos oferecer também reflexão, após as atividades, promova uma discussão em sala de aula sobre a experiência. Pergunte aos alunos o que aprenderam sobre a cultura representada e como se sentiram ao participar.

- Use observações diretas e feedbacks dos alunos para ajustar e melhorar a abordagem. Seguir esta metodologia garante que a inclusão dos jogos e brincadeiras da cultura afro-brasileira nas aulas de educação física seja realizada de forma respeitosa e educativa, proporcionando aos alunos uma experiência enriquecedora e culturalmente significativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Educação Física é o componente curricular que aborda as práticas corporais em suas múltiplas formas de codificação e conceito social, vistas como protestos das possibilidades expressivas dos indivíduos, criadas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a uma mudança espaço-temporal de uma parte corporal ou de um corpo todo (BNCC, 2017, p.215).

Segundo Mochi (2019) diz que é relevante destacar que dentre os jogos e brincadeiras que devem ser desenvolvidas nos espaços educacionais, temos uma herança valiosa, que são os jogos e brincadeiras africanas. Conforme a Lei 10639/03 que foi aprovada visando, entre outras coisas, o reconhecimento e valorização da identidade, da cultura e da história dos africanos e afro-brasileiros e assim ter seus direitos de cidadãos assegurados.

Posto isso, é de grande importância tratarmos com frequência jogos e brincadeiras afro-brasileiras na educação física escolar, e não somente os jogos e brincadeiras modernas, com intuito de contribuir para a valorização das crianças negras, permitindo também diferentes vivências de práticas corporais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na vivência do estágio foi notado que as aulas eram divididas em partes, na parte inicial era exposto o tema e escrito no quadro pelo professor, logo o mesmo fazia perguntas e questionamentos para os alunos sobre se os mesmos tinham conhecimento sobre as temáticas, exemplos e experiências. A segunda parte da aula eram na maior parte em quadra, onde o professor começava com alongamentos e depois realizava algumas atividades referente ao tema, e posteriormente fazia a distribuição de alguns materiais esportivos, como, bola e corda, e os alunos se dividiam e iam realizar atividades de sua preferência, como, por exemplo, pular corda, futsal, pega-pega e entre outras, em específico o tema que foi repassado sobre jogos e brincadeiras, foi notado a falta de conteúdos referente as práticas corporais afro-brasileiras. Em vista disso, foi possível compreender que as aulas eram monótonas, e uma problemática que deixou lacunas na educação dessas crianças, e tirou a possibilidade de reconhecer a diversidade experimentar atividades que podiam contribuir para uma relação de respeito entre os alunos e a comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incorporação de jogos e brincadeiras da cultura afro-brasileira nas aulas de Educação Física representa um avanço significativo na construção de um ambiente educacional mais inclusivo e culturalmente enriquecedor. Essa prática não só promove o desenvolvimento físico dos alunos, mas também valoriza e celebra a diversidade cultural, fortalecendo a identidade e o pertencimento dos estudantes. Em suma, a importância de integrar jogos e brincadeiras da cultura afro-brasileira nas aulas de Educação Física vai além do desenvolvimento físico, abrangendo a valorização cultural, a promoção da inclusão e a preservação de tradições. A ausência desses elementos pode limitar o conhecimento e a valorização da grande herança cultural afro-brasileira, prejudicando a diversidade e a equidade no ambiente escolar. Esta abordagem não só enriquece a experiência educacional, mas também contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e respeitosos em relação à diversidade cultural.

Palavras-chave: Educação Física; Escola, Afro-brasileira. .

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. A minha família, que sempre me apoiou emocionalmente e financeiramente durante toda a jornada acadêmica, eu devo um agradecimento especial. As palavras de encorajamento e compreensão foram importantes para que eu concluísse este trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2017.
MOCHI, E. A. S. Jogos e brincadeiras africanas e afro-brasileiras no espaço escolar. NEIAB, [s.l.], 03., 01., Jul, 2019.

IMPORTANTE:

Após publicados, os arquivos de trabalhos não poderão sofrer mais nenhuma alteração ou correção.

Após aceitos, serão permitidas apenas correções ortográficas. Os casos serão analisados individualmente.